

INFESTAÇÃO DE PLANTAS INVASORAS EM ÁREAS COM COBERTURA DE *Spergula arvensis* E *Raphanus sativus*. var. *oleiferus*

FURLANETTO, D.*; MIOTTO, A.; GIURIATTI, A.; PELLE, M.; WILDNER, L. do P.; DENARDIN, R.N.; P. (UNOCHAPECO, Chapecó – SC, daguimarfurlanetto@yahoo.com.br).

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da cobertura de gorga (*Spergula arvensis*) e nabo forrageiro (*Raphanus sativus*) sobre o comportamento da comunidade infestante, em duas áreas contíguas e de históricos de cultivos semelhantes. A cobertura do solo pelas invasoras foi avaliada semanalmente em cinco parcelas permanentes, de 1 m², a partir do manejo mecânico (rolo-faca) da fitomassa das plantas de cobertura. A identificação e o crescimento (peso e número de espécies) das plantas invasoras (PI) foram avaliados semanalmente em cinco pontos aleatórios de 0,25 m², cada uma. As espécies coletadas foram identificadas e secas para posterior estimativa da produção de fitomassa. Na área com gorga, após 28 dias do manejo da fitomassa, as PI cobriam 10 % do solo, com uma densidade de 21 plantas m⁻²; e peso de 0,6 g MS m⁻²; a partir de então houve um grande aumento no número de PI, chegando aos 63 dias com 66% da área coberta com PI e uma densidade de 1.552 plantas m⁻² e peso de 628 g MS m⁻²; as duas principais espécies identificadas nesta área foram o leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e o papuã (*Brachiaria plantaginea*). Na área com nabo forrageiro, o comportamento da cobertura foi semelhante; no entanto a densidade e as PI foram distintas. A densidade aos 14 dias era de 17 plantas m⁻² e peso de 0,1g MS m⁻², chegando aos 63 dias com 66% de cobertura do solo, densidade de 85 plantas m⁻² e peso de 41 g MS m⁻². A milhã (*Digitaria sanguinalis*) e a poaia-branca (*Richardia brasiliensis*) foram as duas principais espécies encontradas na área.

Palavras-chave: nabo forrageiro, gorga.